

O mercado de Villa Real de Santo Antonio

Na ultima sessão da camara municipal, em 23 p. p., o vereador sr. João Medeiros commungando nas mesmas ideias do camarista sr. João Carrilho, apresentou, como este ultimo na vereação passada apresentára, a proposta para ser deslocado o mercado diario da villa, do local estabelecido com manifesto prejuizo da hygiene, esthetica urbana, além do desacato á mais preliminar e á mais modesta noção do que seja progresso da civilisação.

Esta mudança inadiavel do mercado impõe-se a todos os respeitos como uma necessidade imperiosa, e todos os espiritos são participam de idêntica opinião sem quasi restricção differencial entre uns e outros, a não ser que o capricho e interesses mal fundamentados obcecaram a bôa orientação d'um raciocínio puro, correcto e salutar.

Em regra, o homem bem tarado, lançado n'um meio em que tem de viver, isento de coacções e entregue á livre expansão de sua indole, guiado pela sua educação, moldado em sãos principios, necessariamente ha de caminhar na vanguarda da civilisação que é o centro da gravidade, o grande centro de atracção em torno do qual gravitam todas as aspirações nobres da humanidade.

E, só um espirito morbido, e obcecado, immutavel ás influencias do meio ambiente, sempre mutavel, refractario, portanto, ás leis do transformismo, orgulhoso na conservação fêi das qualidades ancestraes, á viva força e com teimosia trabalha ingloriamente, para manter egoisticamente a sua opinião, embora em detrimento dos interesses da communitate. Este é o caso que se dá com os opposicionistas da mudança do mercado.

Além dos vícios já apontados, invocam um argumento decorativo na supposição de grande valia, o que não passa d'uma confissão de incapacidade de assimilação intellectual: tal é o da tradição.

Apoiam alguns dos inglorios commerciantes da Praça do Marquez de Pombal, na sua maioria hespanhoes, em que, o velho habito da terra escolhe esta praça como local mais adequado, proprio e conveniente para o mercado, é razão tão respeitavel como a sancção d'uma lei. Puramente por dissimulação, ou por euphemismo, se pode admitir, como argumento de contestação, pela habilidade manhosa que ella só revela e exprime; e, mais nada. De resto, o que nós comprehendemos é que esses commerciantes julgando-se a grande força viva e unica da localidade onde a sua voz é ouvida e obedecida ha de estar a villa inteira, acorentada aos seus egoismos e caprichos.

Não pôde ser. E ha de chegar a vez a outros municipios que tambem não são aphonicos e tambem mamaram de pequenos como podem provar por certidão.

Elles *chiam* pela retirada do mercado, porque, lhes affecta o movimento do seu commercio, e dizem que em lhes faltando este *engodo* faltando-lhes os freguezes montanheseiros, da mesma forma como as sopas do mel tem a efficacia de captar as moscas.

Puro engano. A villa não é tão espaçosa que escolhido outro local, tenham a percorrer distancias.

Assim por exemplo temos a praça de José Luciano de Castro, que dista da primeira apenas quarenta e tantos metros, á beira da estrada as duas, calçada, com arvores e bancos, e, sobretudo um poço que poderá ser utilisado para a manutenção do aceio, que é muito sentido na praça actual, e que o espirito prevenido do marquez nunca suppondo que seus vindouros do seculo XIX e XX teriam a *heresia* de escolher o local, que constitue a *jôia* da terra, para ser permanentemente enxovalhada com a linguagem cacophonica dos mercadores

á mistura da bixarada que os mercados sempre deixam após si.

Os melhores edificios da villa que adornam esta linda praça, onde existe um monumento no seu centro, pelo calor e pela affluencia de fructa em estação propria, os seus moradores, como os funcionarios das repartições publicas que ali existem, são nojentamente incommodados com o enxame de insectos, e, as pituitarias delicadas pedem logo soccorros ás essencias triplicemente refinadas.

A igreja matriz occupa o centro da ala norte da praça, e os feis muitas vezes são molestados pela linguagem desbragada dos fozos compradores e vendedores nas occasiões mais accesas do negocio, que é precisamente á hora da missa conventual.

E, quando os elegantes e commodos bancos de ferro da dita praça são utilizados para mezas de lições, os finorios dos negociantes fazem um negociário com a venda dos sabonetes de tirar nodôas, aos incautos, que nas noites de verão, noites cálidas, procuram o fresco no grande salão do ar livre para desenferujar a lingua, e, executado melhor ou peor, a parte talvez a mais importante, e imprescindivel do programma da sua vida, satisfeitos d'uma obrigação cumprida, recolhem a penates com aromas e immundicies albeias pespegadas em certo sitio das calças.

Estes são, pois, os inconvenientes mais palpaveis.

O grande Pombal, perspicaz e propheta, advinhando, no seu tempo, o largo futuro reservado a esta villa, escolheu um plano topographico tal que, facultando immediatamente, a construcção de primeiras cazas, fossem ellas, como que, a fixação de irradiação rapida dos primitivos nucleos de ossificação do agglomerado urbano: e da mesma forma prevendo o grande valor de hygiene respiratoria, que hoje quasi todos reconhecemos, planeou ruas largas, como dilatados bronchios, e a praça do seu nome, o grande pulmão por onde a população da villa respira.

E todos nós comprehendemos que um corpo que respira mal é um doente: e sendo uma população a integração dos elementos anatomicos individuaes, não é boa hygiene deixar o seu pulmão ou a sua praça diariamente obstruida, carecendo permanentemente de expectorantes que nunca desaloja por completo o orgão cujo inconveniente ficará sanado com a deslocação para outra praça que ainda não pode ser, nem é, considerado segundo pulmão da villa.

Não duvidamos que o vereador Medeiros nas prégas da proposta apresentada, levasse presa a ideia bem calculada, aliás, de com a approvação dos seus collegas, a dita proposta beneficie a valorisação da propriedade adquirida pelo seu pae, ao fallecido proprietario Parra, chamada a *Hortinha*, e, que constitue um dos lados da moldura da praça José Luciano.

De facto, a *Hortinha* sóbe de valor: porém, a villa tambem lucra com os beneficios que o seu proprietario não regateará promover em proveito proprio, o que, indubitavelmente deixará de effectuar se o mercado ficar, onde tem estado.

E, n'esta valorisação ascendente d'outras propriedades da praça, obrigará seus proprietarios a acompanhar o procedimento vantajoso do sr. Medeiros; emquanto que a praça do Marquez de Pombal com esta mudança nada perde porque sendo o primeiro e principal local da terra, tem em si, o valor proprio, e dispensa o concedido pelo alheio.

Portanto mãos á obra, senhores vereadores: não vacillem na approvação da proposta do sr. Medeiros.

Urge quebrar-se a rotina, que é o testemunho mais ingrato para a reputação de cerebros que pensam.

A *variabilidade* que é a sua antithese, quebrando as cadeias vigorosas da immutabilidade do passado, acena o verdadeiro caminho do progresso da civilisação.

Villa Real de Santo Antonio, 25 —V—02.

Sal Amargo.

A ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA PORTUGUEZA

Sob a presidencia do sr. Agostinho Fortes reuniu no sabbado esta associação para eleger os seus delegados ao proximo congresso da imprensa em Besse, ficando eleitos os srs. Alberto Bessa, Thomaz Cabreira e Antonio Cabreira. Para substitutes ficaram os srs. Marcos Rodrigues Tavares de Mello e Mattoso de Fonseca.

F. Palma de Vilhena

GUIA AGRICOLA

Livraria *Chardron* de Lello & Irmão, editores, Porto. Preço 400 réis.

A CONTECIMENTOS DE LOULÉ

Na impossibilidade d'uma descripção minuciosa como a importancia do caso requereria, vamos dar aqui uma breve resenha dos ultimos acontecimentos de Loulé a que tambem nos referimos no nosso artigo editorial d'hoje.

Desde ha muito que o sub chefe da arrecadação dos impostos d'aquella villa, José Carvalho, vinha alli enraizando fundas antipathias pelo extremo rigor com que exercia a fiscalisação da lei do sello, já de si tão austera e pezada para o pobre contribuinte. Choviam as multas dia a dia e como se não bastasse o prejuizo d'esses encargos, o sub-chefe ainda mimoseava os habitantes da localidade com uma arrogancia desmedida, tratando-os á carga cerrada e ameaçando-os com novas multas.

Entendeu, por fim, a população da terra não continuar a consentir semelhante despropósito, apenas explicavel por uma grande ambição de lucros, e decidiu-se a reunir para formular o seu protesto n'esse sentido. Effectuou-se a primeira reunião na penultima terça-feira tendo fallado diversos oradores sobre o assumpto e constituindo-se uma comissão para o resolver. Ficou essa comissão composta pelos srs. dr. Athayde Oliveira, dr. Diogo Marreiros, José Fernandes Guerra, Sebastião Martins Peres Gomes, Antonio dos Santos Brito, João Abel d'Aragão Teixeira, Joaquim Lourenço Fernandes, Diogo da Conceição Quintino e Francisco Paulo Madeira, que no dia seguinte percorreram todos os estabelecimentos da villa aconselhando os donos a que os fechassem, dirigindo se depois ao governo civil de Faro onde expozeram a gravidade dos acontecimentos. Os estabelecimentos haviam fechado todos e o povo percorria as ruas em manifestações de protesto, reclamando a substituição immediata do empregado do sello.

Facultado ao governo o conhecimento dos tumultos logo baixou ordem para a reclamada substituição, sendo esta noticia recebida em Loulé com entusiastica alegria, sabindo as duas phylarmonicas em fraternal regosijo, e aclamando o povo as principaes autoridades que haviam intercedido para o desejado fim.

A sahida do José Carvalho de Loulé fez-se sob a protecção de alguns cavalheiros cordatos que prudentemente entenderam evitar qualquer rigor de manifestações a que muito bem podia conduzir o estado irritadissimo d'alguns louletanos.

Eis, a rapidos traços, a descripção d'esse protesto unanime para cuja bôa solução contribuíram tambem os dignos governador civil e delegado do thesouro do districto.

JOÃO VASCONCELLOS

Tal como annunciaramos no nosso ultimo numero, foi nomeado promotor de justiça no supremo conselho de justiça militar, o tenente-coronel de infantaria, sr. João de Mello Pereira de Vasconcellos, nosso estimado patricio e deputado ás côrtes pelo circulo do Algarve. Foi uma nomeação de todo o ponto acertada e um acto de grande justiça com que sinceramente nos rejubilamos.

Cautela com as imitações.

Ha só uma verdadeira Emulsão de Scott.

O publico é prevenido que a unica EMULSÃO DE SCOTT legitima traz sempre a nossa marca de fabrica representando um homem segurando sobre o hombro um grande peixe. Esta marca registada acha-se no envolvero de cada frasco genuino. Por muitas razões é importante que seja usada na familia só a verdadeira EMULSÃO DE SCOTT, e aproveitamos esta occasião para chamar a attenção para este assumpto.

A EMULSÃO DE SCOTT é uma forma unica de oleo de figado de bacalhau em combinação como hypophosphitos de calesoda, e glicerina. O seu fim principal, é dar ai doente as maravilhosas qualidades do oleo de figado de bacalhau sem perturbar a digestão nem repugnar. No cumprimento d'este proposito a EMULSÃO DE SCOTT excede a todo e qualquer outro remedio. É tão agradável ao paladar que as crianças a consideram como um doce, e não transtorna a digestão.

Nenhuma outra forma de oleo de figado de bacalhau é tão effizaz no tratamento de molestia e de padecimentos chronicos como a EMULSÃO DE SCOTT. As imitações baratas que são tantas vezes offerecidas como substitutes são umas misturas de nenhum valor, que repugnam ao doente logo ao principio e não produzem resultados beneficos. É sempre bom recusar estas preparações inferiores e assegurar o bem descajado comprando a EMULSÃO DE SCOTT.

A EMULSÃO DE SCOTT é effizaz nas tosses, constipações, anemia, escrofula, brucite, pulmões fracos, tuberculose, debilidade geral, rachitis, e em todas as doencas desgastadoras tanto de crianças como de adultos.



Marca de fabrica.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS DE LISBOA

Sob a presidencia do antigo jornalista sr. conselheiro Ferreira Lobo reuniu sexta feira ultima a assembléa geral d'esta associação para se elegerem os delegados que a devem representar no proximo congresso da imprensa, que vae celebrar as suas sessões em Berne. Foram eleitos por grande maioria, os socios effectivos srs. Alfredo de Mesquita, José Parreira e L. de Mendonça e Costa.

Eduardo Perez

CASA DO CABUNCHO

Contos. Livraria *Central* de Gomes de Carvalho, rua da Prata, 160. Lisboa. Preço — 600 réis.

NOTICIAS

Na acta da sua sessão de 14 de abril ultimo consignou a camara municipal de Lagos um voto de agradecimento ao sr. dr. Magalhães Barros, pelos serviços que este deputado pelo Algarve tem prestado áquella municipalidade.

Corre até ao dia 20 do proximo mez de junho o praso para os candidatos a exames de habilitação para o magisterio primario elementar na escola districtal de Faro apresentarem na secretaria do commissariado de instrucção primaria d'este districto os seus requerimentos.

Pela camara municipal de Alcoutim foi votada para despezas geraes do municipio, em 1903, a percentagem de 60 % sobre as contribuições geraes do estado.

Pelo municipio de Monchique foi pedida a competente auctorisação para ser cobrada cumulativamente com o imposto do real de agua a contribuição indirecta que se propõe lançar sobre o dito imposto.

Perante a comissão executiva departamental de Faro, está aberto concurso para provimento

do logar de 1.º patrão do barco salva-vidas da estação de soccorros da ilha da Culatra. O vencimento annual do 1.º patrão, em effectivo serviço, é de 180.000 réis.

Os documentos recebem-se na repartição do departamento maritimo do sul até ao dia 2 de junho proximo e o exame deve ter logar no dia 3 do mesmo mez.

Deliberou a camara municipal de Villa Real de Santo Antonio que a farinha procedente de trigo importado n'aquella villa pague contribuição municipal indirecta.

Foi á assignatura a carta régia apresentando o reverendo presbytero Antonio de Jesus Alagaya na igreja parochial de S. Marcos da Serra, cuja lotação é de réis 230.000 e melhora de 23.000 réis.

Pelo director das obras publicas do districto de Faro foi remettido ao ministerio respectivo o projecto do 2.º lanço da estrada municipal n.º 7 (de Santa Catharina da Fonte do Bispo a Moncarapacho) comprehendido entre a Ribeira das Ondas e Santa Catharina.

Será d'esta? De 1 a 15 de junho proximo recebem-se na secretaria do commissariado de instrucção primaria d'este districto os requerimentos dos alumnos que pretendam fazer na proxima epoca exame de instrucção primaria do 2.º grau.

Está aberto concurso, por espaço de 30 dias, contados de 23 de maio, para provimento do logar de chefe de serviço de contabilidade da direcção dos caminhos de ferro do sul e sueste.

O sr. ministro da marinha determinou que fosse adjudicado em praça o local para a armação de pesca de atum denominado Burgau, na costa de Lagos.

Uma comissão de politicos de Lagoa veio a Faro solicitar do sr. governador civil a nomeação efectiva do sr. José Bernardo de Sousa para o logar de administrador d'aquelle concelho, logar que aquelle cavalheiro já exerce interinamente.

A direcção geral de instrucção publica determinou a todas as escolas normaes e districtaes que sejam cumpridos fielmente os programmas do curso elementar nos exames de alumnos extranhos, candidatos ao magisterio primario.

Realisa-se no dia 20 do proximo mez de junho a inauguração do dispensario anti-tuberculoso de Faro.

Parece que sempre se tornam indispensaveis profundas alterações na linha ferrea entre Olhão e Tavira, designadamente nas proximidades da Fuzeta, cuja estação ficará a 1:500 metros do sitio antes projectado, proximo á estrada real e não junto á povoação.

Deixou provisoriamente a presidencia da companhia das aguas de Lisboa o sr. conselheiro Joaquim Pires de Sousa Gomes.

Foi á assignatura o decreto que apresenta na thesouraria parochial de S. Sebastião de Loulé o reverendo padre, sr. José Horacio de Quintanilha e Mendonça. A lotação é de 70.000 réis de que tem a pagar a quantia de 42.000 réis de direitos de mercê e os respectivos addicionaes em 84 prestações.

A fim de se lhe fazer o fabrico que necessita, vae dar entrada nos estaleiros da casa constructora Parry & Sons, a canhoneira Lagos.

O hiate *Vieira* 2.º, da praça de Olhão, ao ancorar na bahia de Lagos, passou por cima do *quartel de fora* da armação de atum da Torre Alta, quebrando lhe o respectivo cabo e redes. Foi-lhe levantado o competente auto do porto.

Ao sr. Manoel Antonio Soares, de Olhão, foi permitido constituir uma sociedade para a exploração do local denominado *Carro-eiro*, da costa do Algarve, por meio de uma armação de pesca de sardinha á valenciana.

Veio já no *Diario do Governo*, o decreto que nomeia secretario e bibliothecario da escola districtal de Faro o professor da mesma escola, sr. Manoel de Sousa Malhado Junior.

Foi exonerado, a seu pedido,

FESTAS

CORAÇÃO DE MARIA

Tom logar no proximo domingo na igreja de S. Francisco, d'esta cidade, o encerramento do mez de Maria, com solemne festividade de manhã e de tarde a orchestra e vozes.

Amanhã, findo o trintario, tem logar a recepção das ofertas de flores á Virgem como é costume todos os annos.

SANTO ANTONIO

Depois de amanhã, sabbado, tem logar uma missa na ermida de Santo Antonio, pelas 6 horas da manhã, costumado preambulo da festa ao milagroso santinho e no domingo 1 de junho principia a trezena na mesma igreja.

Tanto á festa do Coração de Maria como a de Santo Antonio assiste a orchestra e philharmonica do Club Musical 1.º de Janeiro de 1896.

Alberto Pimentel

SEM PASSAR A FRONTEIRA

Preço—500 réis. Livraria Central de Gomes de Carvalho, rua da Prata, 160—Lisboa.

Sem que a nossa intenção seja desvirtuar a digna manifestação em que Loulé se envolveu ultimamente, não queremos, comtudo, deixar passar sem reparo a seguinte proposta que sobre o assumpto foi feita pelo sr. dr. Marreiros Netto, tal como nos diz o nosso presado collega A Folha do Sul:

«O sr. dr. Marreiros, referindo-se aos actos praticados, disse que se devia lavar um energico protesto e o commercio mostrar-se solidario nas suas resoluções e que não se vendesse nada aos referidos agentes.»

Tratava-se de um bloqueio aos homens, que o mesmo era que mat-os á fome. Ai! não parece portuguez o dr. Marreiros! Pois olhe: já Napoleão quiz fazer isso aos inglezes e apenas encontrou estorvo n'estas compadecidas almas portuguezas.

De SILVES

(MAIO, 26.)

Encontra-se ha dias em Silves, o digno par do reino, sr. general Figueiredo Mascarenhas.

—Adoeceu gravemente o sr. José Victorino Mealha, pae do sr. dr. João Mealha.

—Foi concedida a licença regulamentar de 30 dias, ao chefe d'esta estação telegrapho-postal, sr. Antonio Ignacio dos Santos, por ter dois annos de effectivo serviço, sem ter partes de doente ou castigos de qualquer natureza.

—Acha se em Lisboa o sr. Pedro Judice, agronomo e proprietario muito considerado.

—A proposito da crise vinicola transcrevo d'um relatorio consular o seguinte:

«Os hoteis da Suissa» «O numero total dos hoteis da Suissa, em 1899, era de 1:896, contra 1:693, em 1894, e 1:002, em 1880.

Em todos os hoteis de 1.ª e 2.ª classe indicados no livro «Les Hôtels de la Suisse», figuram na lista dos vinhos os nomes dos nossos vinhos da Madeira e do Porto, vendidos em geral a 1 franco a 75 centimos o calice nos hoteis de 1.ª ordem e a 50 e 40 centimos nos hoteis de 2.ª ordem; mas infelizmente de vinhos da Madeira e do Porto nada tem, e este ultimo ás vezes nem mesmo o nome, porque chamam-lhe «Oporto».

Facil seria encontrar em todos estes hoteis verdadeiros vinhos da Madeira e do Porto, e para isto bastava apenas que os nossos negociantes quizessem desenvolver n'este paiz o commercio d'estes vinhos, e seguissem o exemplo dos negociantes hespanhoes, italianos, francezes, allemães, austriacos etc. enviando directamente aqui representantes das suas casas.»

(Correspondente)

NOTICIAS DE CARTEIRA

Partiu de Lisboa para a Africa Occidental o sr. Antonio Pedro da Silva Soares, de Faro, ultimamente nomeado fiscal de 2.ª classe do caminho de ferro de Loanda a Ambaca.

Está em Castello-Branco o sr. Francisco da Luz Clara, de S. Braz d'Alportel.

Está em Thomar e recebedor da comarca de Faro, sr. João Delgado da Silva.

Regressou a Lagos, terminado o seu tirocinio para o posto de major, o sr. José Joaquim de Figueiredo, capitão d'infanteria 17.

Adoeceu repentinamente em Portimão o sr. Patricio Judice, proprietario e industrial da Mexilhoeira da Carregação.

Está em Lisboa o sr. visconde da Rocha, de Portimão.

Baptizou-se em Messines uma filhinha do sr. Antonio Sequeira Cabrita, tendo assistido á cerimonia, na qualidade de padrinhos o sr. Innocencio José Cabrita e D. Maria Sequeira Cabrita.

Acompanhado de toda a sua familia chegou no sabbado a esta cidade, hospedando-se em casa de seu sogro, sr. José Francisco Travassos Neves, o general de brigada, sr. João Eduardo Vieira, que em Tavira vem convalescer da doença de que ultimamente soffreu. O sr. general Vieira tenciona demorar-se aqui até á temporada dos banhos em que partirá para a praia da Rocha (Portimão).

Encontra-se na Ilha da Madeira, em serviço do seu mister, o inspector superior da fazenda, sr. João Frederico Tavares Bello.

Chegou no sabbado a Tavira o sr. conselheiro general Joaquim Pires de Sousa Gomes. Deve retirar no sabbado para a capital na companhia de suas irmãs D. Maria dos Martyres e D. Julia.

Na companhia de seu filho o sr. dr. José Teixeira Gomes, secretario do hospital de S. José, partiu de Portimão para a capital o sr. José Libanio Gomes, proprietario.

Regressou de Lisboa a Lagos o sr. Pedro Judice Cabral.

Partiu ante-hontem para Villa Viçosa o sr. Justino Chaves.

Regressou de Faro á capital o capitão de mar e guerra, sr. Vasco de Carvalho que, com o 2.º tenente sr. Santos Gil tinha vindo aquella cidade levantar um auto de corpo de delicto.

Está em Faro o sr. Joaquim Bernardo de Mendonça (Ponte de Quarteira) empregado das obras publicas.

Foram acommettidas por insultos apoplecticos, em Olibão, as sr.ªs D. Anna Vinhas Reis, D. Esperança Quirino Guerreiro e D. Maria Joanna de Marçal Mendonça.

Regressou hontem a Tavira o sr. coronel Sousa Braga, commandante do regimento d'infanteria 4.

Na igreja da Estrella, em Lisboa, celebrou-se no domingo ultimo o enlace matrimonial do sr. Manoel Mendes, guarda-livros da importante casa commercial do sr. Bernardino Ferreira dos Santos, com a ex.ª sr.ª D. Maria da Conceição Carvalho, natural do concelho de Ferreira do Zezere.

Foram padrinhos os srs. Antonio Carvalho da Cruz, proprietario em Ferreira do Zezere, Bernardino Ferreira dos Santos e sua estremecida esposa, D. Firmina Teixeira dos Santos.

Passa incommodado de saude o sr. João José do Carmo Vieira.

Partiu hontem de Faro para Lisboa o sr. Silva Nogueira.

GRALHAS

O nosso revisor tem a grande mania de fazer versos e assim succede que muitas vezes, quando na faina do seu mister de revisor, se entrega tambem á idealisação dos mundos ethereaes com grave prejuizo do material officio da revisão. Com estas primeiras desenvolturas do estilo aquella cabecinha tem sido um verdadeiro manancial de madrigaes, ao mesmo tempo que nas nossas officinas se tem effectuado uma invasão lenta d'essas malditas gralhas que são os gafanhotos da nossa propriedade.

Nada, isto não pôde ser: ou o sr. revisor se materialisa ou nós temos de supplicar ao sr. ministro das obras publicas uma verba para a extincção das gralhas.

No numero passado, um dos artigos mais victimas do terrivel bichinho foi a critica da illustre escriptora D. Maria Velleda do livro Maria do Ceu de Julio Brandão, onde se lê: «Isto porém talvez de eu o ter lido» etc. em vez de «Isto provém talvez» etc.

Vieram mais, que os leitores certamente teriam observado e corrigido.

Os jornaes de Lisboa e o DEPURATIVO DIAS AMADO

As doenças do utero e suas consequencias

Cura radical da syphilis em todas as manifestações, rheumatismo, erupção de pelle, feridas, estomago, escrophulas, nevralgias, olhos, etc., etc.

Dionizio Alves da Costa, marítimo, morador em Paço d'Arcos proximo do predio onde se encontra a estação d'incendios.

«Durante o longo periodo de quatro annos, eu soffri horrorosamente — não sabia o que era descaçar uma hora, desejei a morte dezenas de vezes.

— Mas que doença era a sua? — Rheumatismo siphilitico, horrores feridas nas pernas, muitas dores na cabeça e na vista; perdi a vontade de comer, especialmente nos ultimos mezes, e com grande difficuldade conciliava o somno, que era pouco durador.

— Ora, diga-me, consultou algum especialista?

— Consultei mais do que um, em Lisboa, os srs. dr. ... e dr. ... , mas os resultados foram tão poucos, que me levaram ao tratamento com diversas especialidades, só conhecendo os resultados completamente satisfatorios com o depurativo dos srs. Dias Amado.

— Então está restabelecido? — Inteiramente — as feridas depois de terem purgado muito, desappareceram, as dores enormes que tinha nos ossos ausentaram-se; o apetite voltou e concilio o somno com extrema facilidade.

Julguei soffrer eternamente, porém, enganei-me, sinto-me bem em toda a acepção da palavra.

José Bernardino, pescador, residente na rua Joaquim Antonio Aguiar, no Barreiro.

«Eu soffria de siphilis ha nada menos de oito annos, durante cujo periodo passei por diversos tratamentos conhecidos, mas como até ha 3 annos poucas melhoras senti, resolvi-me então ir até ao Algarve, d'onde regresssei muito melhor, mas não restabelecido de todo.

O inverno do anno seguinte passei-o um tanto melhor do que os anteriores, mas n'este ultimo inverno julguei-me perdido com dores: rebebeu-me o corpo, especialmente as pernas, onde as feridas estavam fazendo grandes estragos; sentia enorme difficuldade em engulir, em consequencia de uma bolha que me appareceu na garganta e no nariz uma ferida de mau caracter que começava a profundar de tal maneira, que eu julguei ser um cancro.

Foi então que eu me decidi a tratar-me com o depurativo dos srs. Amados, e em tão feliz hora que vinte e cinco dias depois encontrava-me completamente restabelecido.

Ainda hoje, e já la vão seis mezes, estou pensando como foi que em tão pouco tempo, e sem outra coisa que não fosse o depurativo, eu assim me restabeleci.

— Ora, diga-me, o sr. entrega-se á vida do mar?

— Sim, senhor, sou pescador.

— E tem já ido á pesca alguma vez depois que se tratou com o depurativo dos Amados?

— Um mez depois de ter começado o tratamento, fiz a primeira viagem, onde andei dois mezes, e desde então não faltei vez alguma.»

Este poderoso depurativo de sangue, composto apenas de vegetaes inoffensivos, não contém mercurio como por mais d'uma vez temos provado com a publicação da analyse feita em Coimbra por dois professores da Universidade.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis. Para fóra de Lisboa não se remetem encomendas inferiores a dois

(1) O nome dos medicos que o trataram dilhe o sr. Costa.

frascos, sendo o porte do correio de dois até seis frascos de 200 réis. Depósito geral, pharmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101—Lisboa.—No norte, pharmacia de Boião, rua Formosa, 333—Porto.

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Completa-se no proximo domingo, 1 de junho, 12 annos que em S. Miguel de Seide, e tambem n'um domingo, se suicidou o grande romancista Camillo Castello Branco, que Oliveira Martins considerou o escriptor mais genuinamente portuguez do seculo passado.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

Guia Agricola

Acaba a conceituadissima livraria editora do Porto, dos srs. Lello & Irmão (livraria Chardron) de nos offerecer esta sua recente edição, onde o sr. F. de Palma Vilhena, reuniu clara e proficientemente as mais precisas e indispensaveis noções sobre assumptos agricolas. E' um livrinho portatil, feito depois de muitas observações e estudo pratico, e contendo em perfeito resumo tudo o que possa interessar ao agricultor.

Sem passar a fronteira

Livro de Alberto Pimentel. Edição da Livraria Central de Gomes de Carvalho, rua da Prata, 160.

A Tradição

Distribuiu-se o n.º 4 do quarto anno d'esta importante publicação ethnographica de Serpa, que de numero para numero confirma os justos creditos que desde ha muito conseguiu adquirir. O presente numero traz collaboração de Miguel Paes, M. Dias Nunes, D. Nicolás Diaz y Perez, dr. Ladislau Picarra, A. Thomaz Pires e A. Rosa da Silva. Illustra-o a photographia d'um grupo de trabalhadoras e policias de Manha e traz a musica do decante «Valha-me a sr.ª Angelica».

A Saude

Recebemos os n.ºs 45 e 46 d'esta revista mensal sobre tratamentos naturaes e de cuja competencia se avalia pelo nome do seu director, o sr. dr. João Bentes Castel-Branco, director tambem do estabelecimento thermal das Caldas de Monchique. A «Saude» trata com proficiencia de todos os assumptos da sua especialidade e dedica-se especialmente a advogar os methodos de Priessnitz, Kneipp, dr. Brehmer, etc.

Os Decadentes

Quarto volume da obra «Tuberculos Social» por Alfredo Gallis. Edição da Livraria Central de Gomes de Carvalho.

A fabricação dos licores

Publicou a livraria Chardron, dos srs. Lello & Irmão, do Porto, este importante trabalho de J. de Brevans, perfeito na sua especialidade e acompanhado de innumerables gravuras explicativas. E' um livro em extremo util e proveitoso e que se destina a prestar grandes serviços aos chimistas, aos industriaes e até ás boas donas de casa. Trata dos licores naturaes, dos licores artificiaes, dos fructos proprios para a aguardente e disserta com notavel autoridade sobre as variadas falsificações que enxameiam o mercado. E' uma obra essencial e que tem a recommendação a competencia indiscutivel de Brevans.

Geminal

Por motivos administrativos, o n.º 11 da «Geminal» será publicado na primeira quinzena de junho proximo. Este numero, que constará de 22 pag., será collaborado por Severo Portella Amadeu Cunha, Raul Brandão, Antonio Patricio, Flora Castello Branco, Fernandes Laranjeira, Julio Brandão, José Augusto de Castro, João de Meira, Gonçalves Dias e outros. Esta collaboração será profusamente illustrada pelo processo de photographura.

Casal do Caruncho

Livro de contos por Eduardo Perez. Edição da Livraria Central de Gomes de Carvalho.

A Verdade

Com este titulo começou a publicar-se em Villa Nova de Portimão um novo hebdomadario para defeza dos interesses regionaes. O primeiro numero apresenta-se regularmente redigido e bem orientado. Apenas o titulo não diz bem com o nome do director: o sr. José Búisel a dirigir a «Verdade» faz-nos lembrar o sr. José Dias Ferreira a dirigir «O Direito».

Gomedia Portuguesa

E' dedicado a Garrett o numero 18 que acabamos de receber, inserindo na pagina central um perfeito retrato do laureado auctor das «Viagens na minha terra» e nas outras paginas as casas onde residiu e falleceu o poeta. Alem d'isto, uma variada collaboração de prosa e verso, onde o espirito e a ironia dão as mãos para a cabal confirmação do titulo.

MAIS NOTICIAS

— Deve muito brevemente ser publicado o despacho que transfere para Tavira o 2.º aspirante de repartição de fazenda do concelho de Villa Real de Santo Antonio, sr. Luiz Eduardo Parreira.

— Foi mandado apresentar á junta de saude, n'esta cidade, o marítimo Antonio Teixeira, candidato ao logar de remador dos escaleres da alfandega.

— Falleceu na Villa do Bispo a

sr.^a D. Victorina Guerreiro, esposa do sr. Joaquim Albano Guerreiro.
— E' Távira uma das primeiras secções em que vai haver vaga de commando de subalterno da guarda fiscal, em consequencia da proxima promoção do actual commandante.

— Foi nomeado para o officio de escrivão do juiz de paz de Alcantarilha (Silves) o sr. Antonio Baptista Campos.

— O *Diario do Governo* publicou hontem uma carta de lei, declarando urgente a expropriação de varios terrenos no concelho de Faro, para a construcção de uma estrada municipal.

— Realisa-se novamente no proximo domingo a eleição municipal de Villa do Bispo.

— Foi ante-hontem remetido ao conselho superior d'obras publicas e minas o requerimento do sr. conde de Marim, pedindo licença para estabelecer tres guindastes no caes de Faro.

— Deve realizar-se hoje, com a costumada pompa, a procissão do Corpo de Deus.

— Falleceu em Buenos Ayres, o subdito portuguez João de Sousa Dias, de 40 annos, solteiro, de Estoy.

— A' direcção geral de contabilidade, requereu a sr.^a D. Emilia das Dores Correia o pagamento dos vencimentos que ficaram em divida a seu fallecido marido, o aspirante telegrapho postal, sr. Braz d'Assis Correia.

— Ao empresario do theatro de esta cidade escreveu o actor Eduardo Fernandes no sentido de contractar a referida casa de espectáculo para a exhibição de uma companhia de actores lisboenses, que deve partir para o Algarve (Lagos) em 7 do proximo mez de junho.

E' delegado do *Comité* por parte de Portugal no proximo congresso da imprensa em Berne o sr. dr. Magalhães Lima.

Anniversarios jornalisticos

Entrou no 4.^o anno de publicidade, o jornal franquista *A Correspondencia da Covilhã* e no 3.^o anno o intemerato campeão republicano *Jornal de Abrantes*.

Peixe vendido na lota de Villa Real de Santo Antonio

na semana finda em 24 de maio de 1902

Abobora, 192 atuns, 25 atuarros e 12 albacoras, vendidos por réis 2.550^o499.

Medo das Cascas, 181 atuns, 128 atuarros e 164 albacoras, vendidos por 3.035^o832 réis.

Barril, 222 atuns, 92 atuarros e 50 albacoras, vendidos por réis 2.722^o581.

Livramento, 89 atuns, 125 atuarros, 143 albacoras e 204 sarrajões, vendidos por 2.080^o315 réis.

Bias, 51 atuns, 38 atuarros e 33 albacoras, vendidos por 979^o375 réis.

Cabo de Santa Maria, 163 atuns, 94 atuarros e 43 albacoras, vendidos por 1.724^o457 réis.

Ramalhete, 162 atuns, 288 atuarros, 37 albacoras e 72 sarrajões, vendidos por 3.477^o481 réis.

Medo Branco, 144 atuns e 49 atuarros, vendidos por 2.404^o998 réis.

Forte Novo, 34 atuns, 90 atuarros e 46 albacoras, vendidos por 935^o832 réis.

Olhos d'Agua, 39 atuns, 43 atuarros e 10 albacoras, vendidos por 682^o500 réis.

Senhora da Rocha, 41 atuns, 61 atuarros e 8 albacoras, vendidos por 718^o249 réis.

Cabo Carvoeiro, 3 atuns, 11 atuarros e 5 albacoras, vendidos por 102^o666 réis.

Torre da Barra, 7 atuns, 43 atuarros e 7 albacoras, vendidos por 296^o916 réis.

A falta de espaço obriga-nos a retirar muitos annuncios e artigos, entre estes uma critica de Ludovico de Menezes ao *Até que emfim*.

MERCADO DE GENEROS

DIA 25 DE MAIO

Trigo.....	660	14 litros
Centeio.....	480	»
Cevada.....	360	»
Fava.....	660	18
Milho.....	520	»
Feijão.....	1 ^o 200	»
Grão de bico.....	1 ^o 000	»
Aveia.....	440	»

AGRADECIMENTO

JAYME QUIRINO CHAVES, serve-se J d'este meio para agradecer a todas as pessoas de quem não recebeu bilhete de pezones pelo fallecimento de sua mãe, mas que lhe significaram pessoalmente o seu sentimento. N'este agradecimento especialisa os seus velhos amigos Antonio Bernardo da Cruz, redactor do *Districto de Faro* e Gustavo Cabrita redactor do *Futuro*, de Olhão, assim como ás redacções do *Algarve* e *Alemtejo*, de Faro e *Heraldo*, de Távira, pelas palavras de condolencia que lhe dirigiram nos seus jornaes, por essa occasião.

A todos a sua indelevel gratidão. Távira, 27 de maio de 1902.

AGRADECIMENTO

MARIA DO CARMO BAPTISTA, João Baptista, Antonio Baptista, Amelia Baptista Fonseca, Isabel Baptista Costa e Maria da Encarnação Baptista, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sepultura, seu presado esposo e pae Antonio Baptista Vidal. A todos o seu eterno reconhecimento.

MISSA

BENTA DA CONCEIÇÃO RAMOS e B filhos veem por este meio participar a todos os seus parentes e pessoas de suas relações que no dia 2 do proximo mez se ha de rezar uma missa na igreja da Nossa Senhora do Livramento, ás 7 horas, suffragando a alma do seu nunca esquecido marido e pae Frederico Antonio Ramos, por ser o 3.^o anniversario do seu fallecimento. Desde já agradecem a todas as pessoas que assistirem a este acto religioso. (5881)

1.^o ANNUNCIO

NO juizo de direito da comarca de Távira pelo cartorio do 4.^o officio e no inventario orphanologico a que se procedê por obito de José Rodrigues Vargues, casado que foi em segundas nupcias com a inventariante Maria da Baptista o qual residiu no sitio de Amaro Gonçalves, freguezia da Luz da mesma comarca, correm editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio citando José Rodrigues Vargues, solteiro, de maior idade, residente em parte incerta na Republica Argentina para todos os termos até final do mesmo inventario, com declaração de que lhe fica assignado para vir a juizo o termo de 40 dias que se contarão de aquelle em que terminarem os editos, e de que não poderá o inventario proseguir além da descripção antes de findar o termo.

Távira, 20 de maio de 1902. Verificado—D. Leote. O escrivão, (5884) José Joaquim Parreira Faria.

Esquadilha Fiscal da Costa do Algarve

PERANTE o conselho administrativo da Esquadilha Fiscal da Costa do Algarve, na sede da dita Esquadilha, em Faro, ás 11 horas (a. m.) do dia 17 de junho p. f. se procederá á arrematação do fornecimento de mantimentos, combustivel, aguada e sobressalentes ao deposito da Esquadilha Fiscal e a todos os navios de guerra portuguezes com permanencia ou de passagem em Faro, durante o anno economico de 1902-1903, devendo os concorrentes dirigir as suas propostas em carta fechada, ao

presidente do conselho administrativo até meia hora antes da abertura da praça. Os concorrentes que não forem actualmente fornecedores da Esquadilha deverão effectuar um deposito provisorio de 20^o000 réis no acto da abertura da praça.

O caderno de encargos com a tabella dos artigos a que se refere a arrematação e as amostras typos acham-se patentes na sede da Esquadilha, todos os dias uteis, das 9 horas (a. m.) até ás 3 horas (p. m.)

Sede da Esquadilha Fiscal da Costa do Algarve, em Faro, a 22 de maio de 1902.

O secretario do conselho, (5883) A. Marinha de Campos.

Escola de Alunos Marinheiros de Faro

PERANTE o conselho administrativo da Escola de Alunos Marinheiros de Faro, na sede da Esquadilha Fiscal da Costa do Algarve, em Faro, ás 11 horas (a. m.) do dia 16 de junho p. f. se procederá á arrematação do fornecimento de fardamento (vestuario, calçado e concertos) para uso dos alumnos, devendo os concorrentes apresentar as suas propostas em carta fechada, dirigida ao presidente do conselho, até meia hora antes da abertura da praça. Os concorrentes que não tiverem sido fornecedores da Escola, effectuarão um deposito de 20^o000 réis no acto da abertura da praça.

O caderno de encargos e as amostras-tipo acham-se patentes na sede da Esquadilha, todos os dias uteis, das 10 horas (a. m.) ás 3 horas (p. m.)

Bordo da Corveta *Duque de Palmella*, em Faro, 22 de maio de 1902.

O secretario, (5882) A. Marinha de Campos.

CASAS

VENDEM-SE tres moradas de casas juntas com quintal e cavallaria, na rua das Capacheiras. Trata-se com Joaquim Costa, na quinta do Patariño.—Távira. (5885)

MACHINA PHOTOGRAPHICA

JOÃO R. P. CENTENO, vende J todo o material de photographia e ensina a arte a quem pretender. (5880)

CASAS

VENDE-SE uma morada terrea, situada no Largo do Carmo, d'esta cidade, contendo 8 compartimentos e um grande quintal com arvoredo. Quem pretender pôde dirigir-se ao seu proprietario José Vaz Ribeiro d'Aboim, residente n'esta cidade. (5886)

CASTRO-MARIM

VENDE-SE um oratorio e diversos J objectos de mobilia. Ribeiro Ramos. (5887)

PETROLEO

JOAQUIM ANTONIO CYPRIANO, mo-J rador na Rua do Poço da Pomba, acaba de receber uma boa remessa de petroleo americano de primeira qualidade e que o vende a 3^o600 réis a caixa, sendo o pedido acompanhado com a importancia custa 3^o500 ou 1^o750 réis a lata. (5877)

Caixas d'operações cirurgicas

VENDEM-SE duas, por preços mui- to commodos; uma para olhos, e outra para amputações, ressecções e mais operações de pequena cirurgia. Os ferros são de fabrico moderno e em excellent estado de conservação. Pharmacia Carrilho—Villa Real de Santo Antonio.

FOGOS DE ARTIFICIO

A confraria de Nossa Senhora dos J Martyres de Castro-Marim, recebe até ao dia 20 de junho proximo, propostas para o fornecimento de 14 arvores de fogo de artificio, 14 foguetões, 11 rodas de subir, 28 foguetes de lagrimas, 14 morteiros de cores

para as noites e outros só ne polvora para o dia da festa, e vinte cinco duzias de foguetes de respostas. (5876)

PREDIO

VENDE-SE um com tres comparti- mentos, quintal com terra de semear e arvores, na rua do Fumeiro frente para o lado norte da igreja de S. Braz. Dirigir a Marçal Souza e Silva ou familia que o represente. Távira, Santa Catharina. (5875)

ALCATRÃO RUSSO

EM magnificas condições, recebido directamente de Wasa, offerece V.^a M. C. SANTOS MENDONÇA OLHÃO (5874)

FABRICA DE LICORES

DO SEculo XX

EM FERRAGUDO

A. JUDICE & C.^a SÉDE EM PORTIMÃO

Fabrica de Licores do Seculo XX A representa um acontecimento notavel do seculo que lhe deu o nome.

As diferentes marcas de licores que offerece aos seus clientes são, pela sua excellencia, destinadas a fazer uma revolução completa n'esta industria em Portugal, pois que, só ellas, estão á altura das melhores marcas estrangeiras, com as quaes não só rivalisam, como tambem as excedem em boa qualidade. Os licores da Fabrica do Seculo XX são fabricados segundo os mais recentes systemas francezes e preparados conforme as antigas tradições francezas que assim grangearam a justa fama dos melhores licores do mundo. O di-

rector tecnico da Fabrica do Seculo XX, com sua longa pratica em França, d'esta industria, é a melhor garantia que podemos offerecer aos nossos clientes.

(5860) A. JUDICE & C.^a

CAVALLOS

VENDE-SE uma parelha de grandes trotadores, e baratos.

Pode ver-se em Távira e tratar-se com

JUSTINO CHAVES

(5856)

Officina de canteiro e esculptura

DE

José Maria Pavino Fernandes

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria; jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO

(5872)

Faro

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma no sitio dos Calicos freguezia de Moncarapacho, que pertence a João Pedro Garrana e Domingos Pacheco Garrana. Trata-se com Augusto Pereira Netto, Rua da Caridade—Távira. (5859)

BREACK-PHAETON

NOVO, elegante, muito leve, com lanca, varaes e cabeça.

Vende-se barato. Afiança-se e deixa-se experimentar. Pode ver-se em Távira e tratar-se com

JUSTINO CHAVES

(5857)

AO AGRICULTOR

E AO

INDUSTRIAL

DEPOSITO AGRICOLA

E DE

MATERIAL PARA FABRICAS DE CONSERVAS

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS, para todas as culturas e terrenos

SULFATO DE COBRE, 98/99 % d'oxydo de cobre

SULFATO DE FERRO

ENXOFRE BRANDRAM, 1.^a, em barricas

ENXOFRE AMARELLO, moido, de 1.^a qualidade

ENXOFRE CUPRICO, 8/10 % de sulfato de cobre

PULVERISADORES, ENXOFRADORES e todos os instrumentos para tratamento das vinhas, etc.

TUBOS DE BORRACHA E MANGUEIRAS DE LONA

CHARRUAS, GRADES, TARARAS, DESCAROLADORES

DE MILHO, TRITURADORES DE RAÇÕES ETC.

ESTANHO EM BARRA E VERGUINHA

CHUMBO EM BARRA

COBRE EM BARRA

FOLHA DE FLANDRES

Recebe pedidos e envia preços de azeites nacionaes e estrangeiros.

PREÇOS DE LISBOA

EM

VILLA NOVA DE PORTIMÃO

23--RUA DA RIBEIRA--25

N. B. Como representante de varias casas commerciaes, nacionaes e estrangeiras, recebe amostras e preços de todos os productos agricolas e industriaes, para exportação, e satisfaz quaesquer encomenda

DIRIGIR A

J. B. S. Castel-Branco

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

23-RUA DA RIBEIRA-25

PORTIMAO

(5862)